

CONHECIMENTO DO USUÁRIO ACERCA DOS NÍVEIS DE COMPLEXIDADE EM SAÚDE

SILVA, Camila Giovana Lopes Da; OLIVEIRA, Caroline Del Castilho Ribeiro De; CAMURÇA, Claudhely Braga; SOUSA, Júlio César Oliveira De; TEIXEIRA, Kelciane De Souza; SILVA, Maria Eduarda Santos; FERREIRA, Maria Tereza De Lima; MOREIRA, Matheus Cauã Brito; TEIXEIRA, Taiane Falcão.

Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.

RESUMO: INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: Os níveis de atenção a saúde são uma divisão hierarquizada constituída pelo nível primário, secundário e terciário. Os níveis foram adotados como uma forma de organizar os serviços oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A base da pirâmide constitui o nível primário, responsável pela promoção de saúde, prevenção e redução de risco de doenças. O nível secundário, ou de média complexidade, realiza o tratamento em situações de doenças agudas e crônicas. Por sua vez, o nível terciário é a porta de entrada para os serviços de grande complexidade, sendo o responsável por tratar pacientes encaminhados dos níveis primário e secundário, formando os hospitais de grande porte. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo, primeiramente, verificar o conhecimento de alunos do EJA da escola estadual João Bento da Costa, Porto Velho-RO, sobre níveis de atenção, e, baseado nos seus conhecimentos, levar informações detalhadas sobre o tema. **MATERIAL E MÉTODOS:** O método utilizado é o de pesquisa-ação onde foi aplicado um questionário semiestruturado contendo 15 perguntas fechadas (5 para cada nível de atenção) com situações do cotidiano para os alunos do 3º EJA da escola João Bento em Porto Velho-RO. Durante a primeira fase foi realizado um diagnóstico situacional, aplicando um questionário para obtenção das respostas intuitivas, a segunda fase foi a leitura e organização dos dados obtidos, e a terceira fase constitui na apresentação sobre o assunto aos alunos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Teve a participação de 49 alunos, sendo 29 do sexo masculino e 20 do sexo feminino. As perguntas relacionadas a atenção primária tiveram 44% de acertos e 56% de erros, os da atenção secundária 55% acertaram e 45% erraram, e o nível terciário que teve 53% de acertos e 47% de erros. O maior percentual de déficit de informação está associado aos serviços ofertados na atenção primária, e a falta de conhecimento influencia na demanda dos demais níveis, visto que o objetivo do nível primário é a prevenção e promoção de saúde. Diante disso, devido à escassez de educação em saúde, a população não compreende a complexidade e os serviços oferecidos pelos níveis, gerando o aumento da demanda, a superlotação, as longas filas de espera por atendimento e a insatisfação da população diante do SUS. **CONCLUSÃO:** Após o diagnóstico situacional foi detectado o déficit de informação em relação ao tema, concluindo que o conhecimento dos alunos sobre os níveis não está baixo, mas há muitas dúvidas sobre os serviços oferecidos na atenção primária. A ação de intervenção consiste em uma palestra educacional que visa transmitir informação e esclarecer quaisquer dúvidas, além da confecção de cartilhas digitais, no intuito de reforçar as informações essenciais. Após a palestra de educação em saúde, espera-se que os alunos conheçam os níveis e seus serviços.

AGRADECIMENTOS: Ao Centro Universitário São Lucas; A E.E.E.M Professor João Bento Da Costa por disponibilizar um tempo para realizar a pesquisa. As professoras Stefane Christie Ferreira de Lima e Taiane Falcão Teixeira por auxiliar na construção do projeto.

PALAVRAS-CHAVE: Níveis de atenção, Educação em Saúde, Pesquisa-Ação.

EMAIL: matheuscaua110@gmail.com